

IMPORTÂNCIA DAS SEQUÊNCIAS DE RESSONÂNCIA MAGNÉTICA NO EXAME PARA AVALIAÇÃO DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

Emmanuel de Jesus Queiroz¹; Carlos Danilo Cardoso Matos Silva².

¹Graduanda em Biomedicina (UNIMAM) UNIMAM, ellyjqueiroz@gmail.com; ² Mestre em Biotecnologia em Saúde (FIOCRUZ/UFPE) UNIMAM, carloscardoso.fsa@gmail.com.

De acordo com o Ministério da saúde a Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA) é uma doença que afeta o sistema nervoso de forma degenerativa e progressiva e acarreta paralisia motora irreversível. A ELA é classificada como uma doença neurológica rara com base em sua prevalência, porém há aproximadamente 140.000 novos casos confirmados em todo o mundo a cada ano, sendo 384 casos novos todos os dias. Apenas 10% dos casos são de origem familiar (herdada), enquanto 90% ainda é considerada esporádica ou única. (JUNIOR, 2020) O diagnóstico inicial da ELA é realizado através de exame clínico e físico, o que dificulta o diagnóstico precoce da doença, principalmente quando o quadro clínico não apresenta sintomas óbvios de manifestação da mesma (GUO et al., 2016). A ressonância magnética (RM) é o método de diagnóstico por imagem não invasivo mais sensível para avaliar tecidos moles, especialmente o cérebro e possui grande potencial diagnóstico (COSTA, 2016). Diante dessa afirmação o presente estudo questiona: como o sequenciamento na aquisição de imagens geradas pela ressonância magnética poderá auxiliar no diagnóstico precoce da Esclerose Lateral Amiotrófica? Sendo assim o objetivo geral é analisar a importância e contribuição da ressonância magnética no diagnóstico da Esclerose Lateral Amiotrófica, permitindo assim a detecção precoce da patologia. Os objetivos específicos são: Verificar as diferentes sequências realizadas em ressonância magnética e suas respectivas aplicações; e descrever as principais alterações fisiopatológicas no sistema nervoso central ocasionado pela Esclerose Lateral Amiotrófica. Neste estudo será realizado uma busca nas bases de dados nacionais e internacionais como Scielo, Pubmed e ScienceDirect, onde será realizada uma revisão de literatura integrativa, baseando-se em artigos científicos relacionados ao tema “Esclerose Lateral amiotrófica”, coletando os estudos entre os anos de 2016 e 2022. O critério de inclusão adotado será feito através de consultas aos artigos com base em pesquisas presentes na literatura, analisando os casos de esclerose lateral amiotrófica, acompanhados e diagnosticados através da ressonância magnética, que estivessem sido publicados nos últimos 6 anos. Serão selecionados artigos nas línguas portuguesa e inglesa que possuam uma linguagem clara sobre o tema abordado e será utilizado como critério de exclusão artigos, periódicos e dissertações inferiores ao ano de 2016, além daqueles que abordavam somente formas de tratamento da ELA ou que não relacione a ressonância magnética como forma de diagnóstico. Espera-se que com o estudo seja identificado como as diferentes sequências de imagens geradas pela RM, que possa colaborar com o diagnóstico precoce, visto que na fase inicial da doença os sintomas sejam confundidos com outras patologias, dificultando assim a detecção precoce, o que impede de iniciar tratamentos adequados em pacientes.

Palavras-chave: Ressonância Magnética. Esclerose Lateral Amiotrófica. Diagnostico Neuroimagem.